



Redes Neurais Feedforward e Backpropagation

André Siqueira Ruela





Sumário

- Introdução a redes feedforward
- Algoritmo feedforward
- Algoritmo backpropagation







"Feedforward"

Em uma rede feedforward, cada camada se conecta à próxima camada, porém não há caminho de volta.

Todas as conexões portanto, têm a mesma direção, partindo da camada de entrada rumo a camada de saída.







"Backpropagation"

- O termo backpropagation define a forma com que a rede é treinada.
- O algoritmo backpropagation se trata de um treinamento supervisionado.
- Com o erro calculado, o algoritmo corrige os pesos em todas as camadas, partindo da saída até a entrada.





Redes Feedforward

- Existem muitas formas de se estruturar uma rede feedforward.
- Deve se definir:
 - Camada de Entrada.
 - Camada(s) Intermediária(s).
 - Camada de Saída.
- Apesar de haverem técnicas básicas, alguns experimentos são necessários para se definir a estrutura ótima da rede.





Camada de Entrada

- A camada de entrada recebe um padrão que será apresentado a rede neural.
- Cada neurônio na camada de entrada deve representar alguma variável independente que influencia o resultado da rede neural.
- Em nossa implementação, cada entrada corresponde a um valor "double", normalizado.







Camada de Saída

- A camada de saída retorna um padrão ao ambiente externo.
- O número de neurônios está diretamente relacionado com a tarefa que a rede neural executa.
- Em geral, o número de neurônios que um classificador deve possuir, nesta camada, é igual ao número de grupos distintos.







OCR: Entrada e Saída

- OCR: Optimal Character Recognition.
- Suponha uma rede neural que reconheça as 26 letras do alfabeto inglês.
- Cada padrão a ser classificado consiste em uma imagem de 35 pixels (5x7).
- A imagem consiste na entrada, sendo cada pixel representado por um respectivo neurônio. Portanto, 35 neurônios na entrada.
- A letra reconhecida é representada pelo neurônio que dispara alguma saída positiva. Portanto, 26 neurônios na saída.

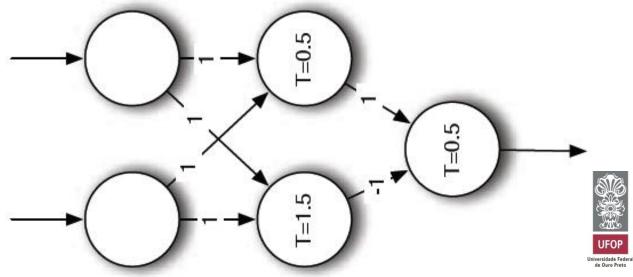






Exemplo: Operador XOR

Α	В	A XOR B
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0







Funções de Ativação

 Métodos de treinamento como o backpropagation exigem que a função de ativação possua derivada.

Equation 5.1: The Sigmoid Function

$$f(x) = \frac{1}{1 + e^{-x}}$$

$$f'(x) = x(1-x)$$

Equation 5.2: The TANH Function

$$f(x) = \frac{e^{2x} - 1}{e^{2x} + 1}$$

$$f'(x) = 1 - x^2$$







O número de camadas intermediárias

- Problemas que <u>requerem</u> duas camadas intermediárias são raros.
- Basicamente, uma rede neural com duas camadas intermediárias é capaz de representar funções de qualquer formato.
- Não existem razões teóricas para se utilizar mais que duas camadas intermediárias.
- Na prática, para muitos problemas comuns, não há razões para se utilizar mais que uma camada intermediária.





O número de neurônios nas camadas intermediárias

- Apesar de não interagirem com o ambiente externo, as camadas intermediárias exercem enorme influência no funcionamento da rede.
- Underfitting: poucos neurônios que não conseguem detectar adequadamente os sinais em um conjunto complicado de dados.
- Overfitting: muitos neurônios a serem treinados por um número limitado de informação contida no conjunto de dados.
- Muitos neurônios podem fazer com que o treinamento não termine adequadamente em tempo hábil.







O número de neurônios nas camadas intermediárias

- Regrinhas clássicas... O número de neurônios na camada intermediária deve ser:
 - 1. Entre o número de neurônios nas camadas de entrada e saída.
 - 2. 2/3 do tamanho da camada de entrada, somado ao tamanho da camada de saída.
 - 3. Menor que duas vezes o tamanho da camada de entrada.







Examinando o processo Feedforward

- Feedforward: computeOutputs(...)
 - · Apresenta a rede um vetor de entrada.
 - · Chama o método computeOutputs de cada camada.
 - · Retorna o valor disparado pela camada de saída.
- FeedforwardLayer: computeOutputs(...)
 - Calcula o somatório dos produtos entre entradas e pesos.
 - Dedine os disparos de cada neurônio da próxima camada por meio da função de ativação.







- A função que calcula o erro precisa ser diferenciável, assim como a função de ativação.
- Através da derivada da função do erro, podese encontrar os pesos que minimizam o erro.
- Um método comum é a descida do gradiente.







- Backpropagation: iteration()
 - Percorre todos os conjuntos de treinamento.
 - Cada conjunto é apresentado a rede e o erro é calculado.
 - Após apresentar todos os conjuntos de treinamento, o método learn() é chamado.
 - · Por fim, o erro global da rede é calculado.







- Backpropagation: calcError()
 - Limpa todos os erros anteriores nas camadas da rede.
 - A partir da saída, percorre todas as camadas da rede, até a camada de entrada.
- BackpropagationLayer: calcError(...)
 - Acumula uma matriz de deltas.
 - Determina a contribuição da camada para o erro observando os deltas da próxima camada e os dispares da camada atual.
 - Utiliza a derivada das funções de ativação para o cálculo do delta.







- Backpropagation: learn()
 - Chamado após o cálculo de todos os erros, este método aplica os deltas aos pesos e limiares.
 - Utiliza a taxa de aprendizado e o momentum para definir como as mudanças serão aplicadas.





